



XV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária - XV ETBCES

QUANDO O PROJETO ENCONTRA A REALIDADE: UMA EXPERIÊNCIA EM GESTÃO ESCOLAR

Maria Julia Manguiera Alcantara dos Santos¹
majumanguiera18@gmail.com

Mirian dos Santos Souza²
miriandossouza@gmail.com

Valnice Sousa Paiva³
vpaiva@uneb.br

RESUMO

O estágio supervisionado em gestão escolar representa uma etapa essencial na formação docente, possibilitando a imersão na realidade concreta das instituições de ensino e a articulação entre teoria e prática. No entanto, essa vivência nem sempre ocorre de forma linear ou previsível. Inserida em uma escola comunitária localizada em um território marcado por vulnerabilidades sociais, a experiência de estágio relatada neste trabalho se desenvolveu entre expectativas, ajustes e aprendizados. O primeiro contato com o campo revelou um espaço escolar visualmente acolhedor e afetivamente potente, onde a organização do ambiente e a escuta sensível das gestoras despertaram entusiasmo e o desejo genuíno de contribuir. A escuta inicial das docentes e coordenadoras apontou para uma demanda recorrente e urgente: a necessidade de suporte psicológico para as crianças da instituição. Como psicóloga recém-formada e graduanda em Pedagogia, o reconhecimento dessa carência mobilizou a construção de um plano de ação voltado ao acolhimento emocional infantil, inspirado em experiências anteriores com oficinas em outros contextos. A proposta de intervenção intitulada “Tecendo Emoções: oficinas socioemocionais, um espaço para brincar, sentir e crescer”, buscou articular a escola, a comunidade e a universidade, visando promover o desenvolvimento das competências

¹Psicóloga pela EBMSP – Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Graduanda em Pedagogia na UNEB – Universidade do estado da Bahia

² Graduanda em Pedagogia na UNEB – Universidade do estado da Bahia

³ Pedagoga, Mestre e Doutora em Educação e Contemporaneidade pelo PPGEduC – Programa de Pós Graduação em Educação e Contemporaneidade na UNEB – Universidade do Estado da Bahia – UNEB, onde atua como Professora. Líder do grupo de pesquisa TIPEMSE – Tecnologias, Inovação Pedagógica e Mobilização Social pela Educação.



XV Encontro de Turismo de Base Comunitária e Economia Solidária - XV ETBCES

socioemocionais das crianças, o fortalecimento dos vínculos afetivos e o acesso a uma rede de apoio psicopedagógica. A proposta foi construída coletivamente com uma colega de estágio e orientada pela supervisora do curso, respeitando os princípios da gestão democrática e da escuta como eixo estruturante do processo. Contudo, ao longo da prática, foi necessário ressignificar o projeto diante dos limites impostos pelo tempo disponível, pelas condições institucionais e pelas resistências encontradas no campo. A intenção inicial de realizar oficinas com as crianças foi substituída por uma proposta de implementação futura, priorizando a elaboração de estratégias viáveis e sustentáveis, considerando o contexto e as possibilidades reais da instituição. Nessa perspectiva, este relato se debruça sobre o percurso de um projeto que, ao encontrar a realidade escolar, exigiu adaptação, escuta e humildade para reconhecer que nem sempre é possível realizar exatamente o que se idealiza. Ainda assim, reafirma a potência formativa do estágio em gestão escolar, especialmente quando se assume a escuta como caminho e o cuidado como horizonte.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Gestão Escolar. Saúde Mental Infantil.